

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL – NÚCLEO ESPÍRITA “O SEMEADOR”
CICLO I - FAIXA ETÁRIA: 6 A 7 anos - 15/02/2003

TEMA: FÉ RACIOCINADA

- **OBJETIVO INFORMATIVO:** Falar sobre fé. O que é fé, não só a fé em Deus, mas em tudo o que acreditamos de coração, e o que é fé raciocinada: que a doutrina nos incentiva a estudarmos, entendermos para poder acreditar.
- **OBJETIVO FORMATIVO:** Formar na criança o conforto da fé, a paz que a fé em Deus (sabermos que Ele nos ampara sempre) nos traz ao coração, e a capacidade de entendimento e questionamento, incentivar o estudo, para exercitar a fé raciocinada.
- **MATERIAL:** Uma vela (de preferência, não a tradicional, branca, mas uma enfeitadinha), retângulos de cartolina de aprox. 20x30cm coloridos, papezinhos para a gincana com perguntas sobre a estória contada e sobre a fé.

1) PRECE INICIAL

2) INCENTIVAÇÃO INICIAL:

Perguntar:

-O que você quer ser quando crescer? Você acha que vai chegar lá? Por quê?

Escutar respostas e comentar.

Perguntar:

-O que é fé? (escrever Fé no quadro)

Fé: certeza, crença em algo (dar exemplos: quando torcemos por um time em um jogo, acreditamos que ele vai ganhar, quando acreditamos em Deus e em seus ensinamentos, acreditamos que são o melhor caminho a ser seguido)

O que mais conhecemos e falamos: certeza da existência de Deus.

A fé cega e a Fé raciocinada

Malefícios da fé cega (dar exemplo: se alguém em quem confiamos muito, nosso melhor amigo nos diz da existência de um Sol azul) → logo caímos em descrença.

É o que acontece com muitos que simplesmente acreditam em tudo o que ouvem, sem procurar conhecer.

Logo: fé inabalável é aquela que encara a razão e vence!

Esta é a fé raciocinada (*completar título no quadro*);

É dessa que a doutrina espírita nos fala;

É essa que devemos cultivar;

Como ter fé raciocinada? Pelo estudo!

Por isso que a doutrina nos traz: “Amái-vos e Instruí-vos” (*escrever no quadro*);

É para isso que estamos aqui todos os sábados, não é somente para ouvirmos e acreditarmos. Devemos tirar nossas dúvidas, entender tudo o que ouvimos, para depois podermos explicar a quem nos perguntar.

Pela certeza de um futuro certo, a fé nos serve como incentivo, alavanca de progresso e força para superar obstáculos. A fé raciocinada nos faz caminhar em linha reta, pois temos a certeza do caminho a ser seguido.

3) DESENVOLVIMENTO:

Explicar que nossa fé é uma chama, que não podemos deixar apagar. *Acender uma velinha.*

Perguntar: *-Como apagamos uma chama? Vento. Então vamos testar essa chama, vamos avaliar a nossa fé?*

4) ATIVIDADE:

Fazer um leque, sentar em círculo em volta da vela. Explicar que existem muitas circunstâncias no mundo testando a nossa fé. As dificuldades, as tristezas... assim como agora a vela está com muitos leques a sua volta.

Contar uma estorinha e pedir para que nos momentos ruins (nos quais eles sentirem que o personagem sentiu tristeza, raiva, desespero, angústia, eles abanem, tentando apagar a vela. Quando forem momentos bons, de alegria, amor, paz, eles parem. Se a vela apagar, o evangelizador acende novamente.

Estória: “**A lição do jabuti**” - retirada do livro “*O Besouro Casca Dura*”



A águia abriu as grandes asas e ergueu vôo. E viu na Floresta Maravilhosa vários porquinhos brincando de rolar pela grama. “Onde estará a mãe deles?” – pensou ela. E, como não vise Dona Porca pelas redondezas, voou com rapidez em direção aos porquinhos e... zás! Levou um para o seu ninho na Montanha Azul.



— Pare de chorar, disse a águia. Não vou lhe fazer mal. Eu vivo sozinha e você será tratado como se fosse um filhote meu.

Mas o porquinho continuava a chorar, cada vez mais alto, chamando pela verdadeira mãe.



— Já lhe disse para não chorar nem gritar. Não quero ficar irritada e castigar você.

Enquanto isso, lá em baixo, Dona Porca e seus filhinhos continuavam desesperados com o que acontecera. Foi quando vários animais, ouvindo lamentações, aproximaram-se, perguntando o que houve.



— A águia levou para o pico da montanha um de meus filhinhos! Ajudem-me! Por favor, ajudem-me! Quero meu filhinho mais novo de volta!

Os animais entreolharam-se

— Eu gostaria de ajuda-la, disse o tamanduá. Mas não posso, não tenho forças para subir a montanha, que é muito alta!



— E o senhor Quati?

— Eu?



_ Sim, pode me ajudar?

O Quati sacudiu a cabeça, negativamente.

_ Ah, não posso...tenho medo de dona Águia!

Nesse momento, aproximou-se devagarinho o jabuti conhecido pelo apelido de "Capacete", devido à sua casca. E foi logo dizendo:

_ Se a dona porca quiser, estou aqui para ajuda-la.



Os animais deram uma gargalhada.

_ Ajudar com essas pernas curtinhas e esse corpo pesado? Exclamou o tamanduá rindo.

_ Você não conseguirá com essas perninhas e com esse peso chegar ao pico da montanha! É melhor desistir, acrescentou o quati, achando, também graça.

O jabuti, muito sério, respondeu:

_ Deus ajuda quem tem boa vontade. Eu sou pesado e tenho as pernas curtas, é verdade. Mas com minha vontade hei de trazer de volta o filhinho de dona porca.

E começou lentamente a subir a montanha. Gastou muito tempo para chegar ao alto. A águia, felizmente, fora buscar alimentos, longe... O porquinho, ao ver o jabuti, saiu do ninho e correu ao seu encontro.

_ Graças a Deus alguém veio me salvar! Rezei tanto para isso! Como está minha mãezinha?

_ Sua mãe e seus irmãos estão bem, respondeu o jabuti, respirando com dificuldade. Eu é que não estou...deixe-me respirar um pouco... Pronto! Agora sim, estou ótimo!

_ Como fugir daqui? Não sei o caminho de volta e você, Capacete, não consegue correr. A águia nos pegará...ela vai voltar de um momento para o outro!

_ Tenha fé em Deus e encontraremos uma solução.

_ Olhe! Exclamou de repente o porquinho, arregalando os olhos. Veja aquela nuvem negra... É a águia! Ela chegará dentro de pouco tempo! O que fazer?

_ Orar meu amiguinho. A prece remove montanhas! E nós estamos em uma montanha...oremos já!



E começaram a orar o Pai Nosso. Após a prece, ambos viram aparecer o espírito luminoso do pai do jabuti, que disse:

_ Ouvi o pedido de socorro e vou ajuda-los. Ao pé desta montanha existe um grande lago de águas azuis. Vocês devem mergulhar nele.

_ Eu sei nadar muito bem. Foi o senhor que me ensinou! Respondeu o jabuti.

_ Depressa meu filho. Faça o que eu disse! A águia já está chegando. Mergulhe no lago com seu amiguinho...coragem!

O jabuti pediu que o porquinho se agarrasse firme em seu casco.

_ Segure com mais força. Assim!

E ambos se atiraram no lago... tchibum! Exatamente quando a águia pousava no ninho.



Dona porca, quando viu o filhinho chegar carregado pelo jabuti, correu ao seu encontro, chorando de alegria.

O jabuti, humilde, olhava os dois.

_ Deus lhe pague pelo que fez! Disse dona Porca. Realizou uma façanha que muito animais grandes e ligeiros não seriam capazes! Como conseguiu?

_ Coma a minha fé! Respondeu o jabuti.

E, lentamente, afastou-se, enquanto pensava:

_ Eu nada sou, mas, estando com Deus, que pode o mundo contra mim?

Ao fim da estorinha, dizer que a chama é como nossa fé. Ela é bonita e brilha dentro de nosso peito. Mas, com as dificuldades da vida, muitas vezes ela quase apaga. Se a tristeza nos domina, esquecemos dela. Por isso devemos estar sempre exercitando-a, estudando o evangelho, pra que não deixemos que ela se apague. Perguntar se eles perceberam que as vezes que ela apagava, alguém acendia. Explicar que é o papel de nosso mentor: sempre nos amparando quando estamos em dificuldade. Devemos ter fé, porque não estamos sozinhos, Deus nos ampara.

5) AVALIAÇÃO/FIXAÇÃO:

Fazer uma gincana. Dividir a sala em dois grupos. Fazer perguntas sobre a estória e sobre o tema da fé em papezinhos. Cada vez um sorteia uma pergunta e responde. Se não souber, o grupo pode ajudar. Fazer um número de perguntas até que todos ganhem em número igual.

Sugestões de perguntas:

- O que é fé?
- O que faz a nossa fé quase se apagar?
- Como ter fé raciocinada?
- O que é fé?
- O que devemos fazer para que a nossa fé não se apague?
- Qual a diferença entre fé cega e fé raciocinada?
- Qual era o apelido do jabuti? Por que?
- Para onde a águia levou o porquinho?
- Por que os animais não queriam ajudar a dona porca a salvar o seu filhinho?
- Quem ajudou a dona porca a resgatar o seu porquinho?
- Por que os animais riram e acharam que o jabuti não ia conseguir salvar o porquinho?
- O que deu coragem ao jabuti para salvar o porquinho? O que o porquinho e o jabuti lembraram depois de orar o Pai Nosso?
- O que o porquinho e o Jabuti fizeram quando viram a águia voltando?
- Como o porquinho e o jabuti fugiram da águia?
- A águia queria fazer mal ao porquinho?

6) PRECE FINAL